

Teoria e prática da Administração Pública

Ementa: O campo disciplinar da administração pública no mundo e no Brasil: trajetória e composição atual. Paradigmas, correntes e teorias no campo da administração pública. A corrente estadocêntrica e as teorias clássicas da administração pública. Administração patrimonialista. Administração burocrática: origens, características e disfunções. A corrente do *New Public Management*: neo-institucionalismo, gerencialismo e boa governança. A corrente pluralista e os estudos críticos na administração pública. O Novo Serviço Público e a Coprodução. Administração pública na prática. Modelos de gestão e reforma administrativa numa perspectiva internacional: primeira e segunda onda de reformas. Novas perspectivas no campo da administração pública no Brasil e no mundo.

Bibliografia:

- ABRUCIO, L. F. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. In: Revista de Administração Pública. Edição Especial Comemorativa. São Paulo: FGV, 2007.
- ANDION, C. Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração Pública. Cadernos EBAPE, v. 10, n° 1, artigo 1, Rio de Janeiro, Mar. 2012 p.1-19.
- ALFORD, J. Why do Public-sector clients coproduce? Toward a contingency theory. Administration & Society, v. 34, n. 1, p. 32-56, march, 2002.
- BERNIER, L; BOUCHARD, M; LÉVESQUE, B Attending to the general interest: new mechanisms for mediating between the individual, collective and general interest in Québec In CIRIEC Annals of Public and Cooperative economics. Oxford: Blackwell Publishing, vol 74 no 3 setembro, 2003.
- BRESSER PEREIRA, L. C. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2003.
- BRUDNEY, J.; ENGLAND, R. Toward a definition of the coproduction concept. Public Administration Review. (43)1: 59-65, 2003.
- CALDAS, M; BERTERO, C. O. Teoria das Organizações. Série RAE-Clássicos. São Paulo: Atlas, 2007.
- COOPER, T. L.; KATHI, P. C. Neighborhood councils and city agencies: a model of collaborative coproduction. National Civic Review, p. 43-53, Spring, 2005.
- DENHART, R.B. Teorias da Administração Pública. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- DENHARDT, R. B.; DENHARDT, J.V. The New Public Service. Serving, not Steering. New York: M.E Sharpe, 2003.
- FERLIE, E; ASBURNER, L; FITZGERALD, L; PETTIGREW, A. A nova Administração pública em ação. Brasília: ENAP, 1999.
- GARSON, G. D.; OVERMAN, S. Public Management Research in the United States. New York: Praeger Publishers, 1983.
- GUERREIRO RAMOS, A. A Nova Ciência das Organizações. Rio de Janeiro: FGV, 1989.
- KAUFMAN, R A política da reforma do Estado: um exame de abordagens teóricas. Revista do Serviço Público. Brasília: ENAP (49) 1: 43-68, 1998.
- KEINERT, T. M.M. Os paradigmas da administração pública no Brasil (1900-1992). Revista de Administração de Empresas. V. 34, n. 3: 41-48, 1994.
- KEINERT, T. M. M. Administração Pública no Brasil: crise e mudanças de paradigma. Annablueme: FAPESP, 2000.

- LOUREIRO, Maria Rita Garcia; ABRUCIO, Fernando Luiz; PACHECO, Regina Sílvia. Burocracia e política no Brasil: desafios para a ordem democrática no século XXI. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- MARCH, J; OLSEN, J. Democratic Governance. New York, The Free Press, 1995.
- MARSHALL, G. The State of Public Management. In *Public Administration Review*, Vol. 58, 1998.
- MARSHALL, M. J. Citizen participation and the neighborhood context: a new look at the coproduction of local public goods. *Political Research Quarterly*, v. 57, n. 2, p. 231-244, 2004.
- MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. G. Teoria geral da administração. 3. ed. rev. São Paulo: Thomson Learning, 2010. São Paulo: Thomson Learning, 2010.
- NOGUEIRA, M. A. Um Estado para a sociedade civil. São Paulo: Cortez, 2005.
- NUNES, E. O A Gramática Política do Brasil. Clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- OSBORNE, David; GAEBLER, Ted. Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público. Brasília: MH Comunicação, 1995.
- OSTROM, E. Understanding Institutional Diversity. Princeton University Press, 2009.
- PAES de PAULA, A.P. Por uma Nova Gestão Pública. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- POLLITT, C. Managerialism and Public Service. 2d ed. Cambridge: Bail Blackwell, 1993.
- POLLITT, C.; BOUCKAERT, G. Avaliando reformas da gestão pública: uma perspectiva internacional. *Revista do Serviço Público*. (53) 3 Jul-Set, 2002.
- SECCHI, L. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. *Revista de Administração Pública*, vol 43, n. 2, Mar/Abr., 2009, pp. 347-369.
- SHAFRITZ, J. M; HYDE, A.C & PARKES, S.J Clássics of Public Administration. 5th Edition. Belmont: Thomson/Wadsworth, 2004.
- WEBER, M. Economia e sociedade. Editora da UnB, 1991.
- WREN, Daniel A. Idéias de administração: o pensamento moderno. São Paulo: Ática, 2007.